



Trabalhos Científicos

Título: Hospitalizações E Óbitos Por Influenza Em Crianças No Estado Do Ceará: Análise Epidemiológica De 2016 A 2021

Autores: BÁRBARA VITÓRIA MOTA BARBOSA (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), ISABELLE GIRÃO DE OLIVEIRA LIMA (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), LARA NOGUEIRA DA ESCÓSSIA (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), CAMILE FEIJÓ DE ANDRADE (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), STHER LIRA ROCHA (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), MARINA OLIVEIRA SEVERIANO (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), GUSTAVO GABRIELE COSTA (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), LÍCIA CÂMARA DIÓGENES BASTOS (UNIFOR- UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), BEATRIZ MOTA E RIOS (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A influenza é uma infecção respiratória que se manifesta por epidemias ou pandemias anuais. Majoritariamente a doença é leve, restrita às vias aéreas superiores, porém, em casos severos, pode levar a hospitalização e morte, sendo as crianças uma faixa etária de risco para tal desfecho. OBJETIVO: Realizar o estudo da epidemiologia correlacionando os óbitos e internações por influenza com a faixa etária referentes à população infanto juvenil nos anos de 2016 a 2021 na rede pública do Ceará. MÉTODO: O presente trabalho é um estudo epidemiológico descritivo baseado na consulta de dados da plataforma DATASUS acerca da quantidade de hospitalizações e óbitos por influenza da população infantojuvenil no Ceará durante o período de 2016 e 2021. Resultado: Durante o período de janeiro de 2016 a dezembro de 2021, ocorreram, no Ceará, 992 internações por influenza de menores de um ano, 1.884 de crianças de 1 a 9 anos e 185 na faixa etária de 10 a 14 anos. Comparativamente, foram totalizadas 24 mortes neste período, sendo 9 óbitos em menores de 1 ano, 11 em crianças de 1 a 9 anos e 9 mortes em indivíduos de 10 a 14 anos. Na janela de tempo analisada é possível observar um maior número de casos entre as crianças de 1 a 9 anos, porém a maioria dos óbitos ocorre em menores de um ano. Enquanto o menor número de casos e óbitos permanece no grupo de 10 a 14 anos. CONCLUSÃO: Os dados descritos neste estudo revelam a alta incidência de internações por influenza nas crianças, principalmente menores de 10 anos e, em vista disso, ressalta-se a importância do estudo epidemiológico para o desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e assistência à saúde no estado do Ceará, essencialmente às relacionadas a educação sobre as formas de prevenção, como a lavagem de mãos e vacinação.